

# Técnica para reduzir disposição de resíduos sólidos no ambiente: coleta seletiva de lixo em ambiente rural

Patrícia C. Di Giovanni<sup>1</sup>, Odo Primavesi<sup>2</sup>, Haydée T. Oliveira<sup>1</sup>; José da Rocha Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>PPG-SEA/CRHEA-EESC/USP, São Carlos, e-mail <giovanni@sc.usp.br>; <sup>2</sup>Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, e-mail <odo@cppse.embrapa.br>;

Durante os últimos seis anos de caracterização e monitoramento da qualidade ambiental na microbacia hidrográfica do ribeirão Canchim, foi constatado que num estabelecimento rural ou numa microbacia, ocorre a necessidade de manejo de três tipos de ambientes: o natural (primário e clímax, na forma de matas ciliares, reservas legais e outros), o agrícola (lavouras e pastagens) e o urbanizado (parques, jardins, pomares, colônia, sede, estábulos, oficinas, garagens e outros), integrados pelos corpos d'água da microbacia hidrográfica.

O ambiente urbanizado caracteriza-se por produção de lixo e esgoto doméstico, podendo ocorrer produção de lixo e esgoto agroindustrial, laboratorial e veterinário.

Foi desenvolvido trabalho de conscientização da qualidade ambiental com a população da colônia, destacando-se a percepção do problema da produção de lixo sólido e dos lixões, queimados de tempos em tempos, e que deveria ser resolvido com prioridade.

Após diversos trabalhos de motivação, de esclarecimentos e de conscientização dos impactos locais e regionais que essa atividade pode produzir sobre a qualidade ambiental e a qualidade de vida humana, foi introduzido e desenvolvido o processo de descarte e coleta seletiva de resíduos sólidos em área rural (Figura 1). A população mais facilmente sensibilizada foi a de crianças e mulheres. A separação foi de papéis e papelões, vidros, metais e plásticos encaminhados para recicladores, sendo o material orgânico direcionado para a alimentação de animais domésticos, ou enterrado em hortas, e o restante menor de material não reciclável destinado a lixões instalados em locais seguros.

Ao mesmo tempo ocorreu a conscientização de se adquirir menos embalagens que posteriormente necessitariam ser descartadas, bem como a reutilização de embalagens.

Ficou constatado que o sucesso do programa de educação ambiental relacionada à disposição seletiva de lixo depende da existência de um sistema regular de coleta para reciclagem seletiva desses materiais sólidos (Figura 2). A presença de pessoas estranhas à comunidade, como de estudantes estagiários sobre os quais essa não tem poder de persuasão, e que não recebendo a orientação e conscientização da necessidade de descarte seletivo de resíduos sólidos interferem no processo estabelecido, podendo causar confusão e frustração da população local, resultando em relaxamento do processo. O estabelecimento de normas institucionais de conscientização que alcance toda população permanente e flutuante da microbacia hidrográfica, bem como a existência de um sistema de coleta seletiva regular são necessários para dar suporte aos programas de educação ambiental específica.



Figura 1. Local de disposição seletiva didática de resíduos sólidos domésticos.



Figura 2. Local de disposição comercial de resíduos sólidos para reciclagem.

SPS 264  
DIG